



**Excelsior Alimentos S.A.**

**Informações contábeis intermediárias acompanhadas do Relatório do Auditor Independente**

**30 de setembro de 2025 e 2024**

## Índice

	Pág.
Relatório da Administração	<u>3</u>
Relatório do auditor independente	<u>4</u>
Balanços patrimoniais - Ativo	<u>6</u>
Balanços patrimoniais - Passivo e patrimônio líquido	<u>7</u>
Demonstrações do resultado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>8</u>
Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>9</u>
Demonstrações dos resultados abrangentes para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>10</u>
Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>11</u>
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>12</u>
Demonstrações dos fluxos de caixa para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>13</u>
Demonstrações do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024	<u>14</u>
Nota 1 - Contexto operacional	<u>15</u>
Nota 2 - Base de elaboração e apresentação	<u>15</u>
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	<u>15</u>
Nota 4 - Contas a receber de clientes	<u>16</u>
Nota 5 - Estoques	<u>16</u>
Nota 6 - Impostos a recuperar	<u>17</u>
Nota 7 - Transações com partes relacionadas	<u>17</u>
Nota 8 - Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>18</u>
Nota 9 - Imobilizado	<u>20</u>
Nota 10 - Arrendamentos	<u>20</u>
Nota 11 - Fornecedores	<u>22</u>
Nota 12 - Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais	<u>22</u>
Nota 13 - Obrigações trabalhistas e sociais	<u>22</u>
Nota 14 - Dividendos declarados	<u>23</u>
Nota 15 - Provisão para riscos processuais	<u>23</u>
Nota 16 - Patrimônio líquido	<u>23</u>
Nota 17 - Receita líquida	<u>24</u>
Nota 18 - Resultado financeiro líquido	<u>24</u>
Nota 19 - Lucro por ação	<u>25</u>
Nota 20 - Custos e despesas por natureza	<u>25</u>
Nota 21 - Segmentos operacionais	<u>26</u>
Nota 22 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos	<u>27</u>
Nota 23 - Aprovação das demonstrações contábeis	<u>30</u>

**EXCELSIOR ALIMENTOS S.A.**  
**CNPJ : 95.426.862/0001-97**  
**Código CVM: 1570**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

A Companhia anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2025 (3T25), período que demonstrou a resiliência do nosso modelo de negócios e a assertividade da nossa execução comercial. Alcançamos um crescimento expressivo na Receita Operacional, apesar de um ambiente setorial globalmente desafiador, marcado pela inflação e pressão sobre os custos de produção.

Nossa execução estratégica demonstrou eficácia e resiliência, culminando em uma Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada de R\$ 72.797 mil no 3T25. Este resultado representou um avanço expressivo de 14,2% em comparação com os R\$ 63.755 mil apurados no mesmo período do ano anterior (3T24).

O crescimento da receita foi solidamente ancorado em dois pilares fundamentais, evidenciando um equilíbrio saudável entre ganho de *market share* e rentabilização. As vendas atingiram 6.854 toneladas no trimestre, um incremento de 7,2% sobre as 6.396 toneladas comercializadas no 3T24, enquanto, simultaneamente, o preço médio de nossos produtos alcançou R\$ 10,62/ton, refletindo um posicionamento de mercado assertivo e um crescimento de 6,5% ante os R\$ 9,97/ton do 3T24.

Resultado	3T25	3T24
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	72.797	63.755
Vendas (tons)	6.854	6.396
<b>Preço médio</b>	<b>10,62</b>	<b>9,97</b>
<b>Lucro líquido (R\$ mil)</b>	<b>5.711</b>	<b>5.957</b>
(-) Resultado financeiro líquido	(1.361)	(1.377)
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.498	1.268
(+) Depreciação e amortização	1.369	1.428
<b>(=) Ebitda (R\$ mil)<sup>1</sup></b>	<b>7.217</b>	<b>7.276</b>
Margem líquida (Lucro/prejuízo líquido sobre ROL)	7,8%	9,3%
Margem Ebitda (Ebitda sobre ROL)	9,9%	11,4%

No pilar da rentabilidade operacional, o 3T25 refletiu os desafios conjunturais mencionados. O EBITDA (Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) totalizou R\$ 7.217 mil. Este valor representa uma ligeira variação negativa de 0,8% (praticamente estável) em relação aos R\$ 7.276 mil do 3T24.

Este desempenho do EBITDA, frente ao forte crescimento da receita, resultou em uma compressão temporária da Margem Ebitda, que passou de 11,4% no 3T24 para 9,9% no 3T25 (uma contração de 1,5 ponto percentual).

A referida compressão da margem operacional é explicada, fundamentalmente, pelo descasamento temporal entre a escalada nos custos dos insumos produtivos, observada em todo o setor de proteínas durante o trimestre, e a capacidade de repasse integral destes aumentos aos preços finais. O ambiente competitivo acirrado, tanto no mercado doméstico quanto na dinâmica de exportação, impôs desafios adicionais a esse repasse imediato.

Por fim, a Diretoria Executiva agradece sinceramente a todos os colaboradores pelo empenho e dedicação, aos nossos parceiros comerciais pela confiança e aos nossos acionistas pelo apoio contínuo. Reafirmamos nosso compromisso com a disciplina na execução, transparéncia na gestão e a geração de valor sustentável para todos os *stakeholders*.

Santa Cruz do Sul, 11 de novembro de 2025.

**Diretoria Executiva**

Diretor Presidente - Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Administrativo e Financeiro - Flavio Gomes Malnarcic  
Diretor de Relações com Investidores - Guilherme Perboyre Cavalcanti

<sup>1</sup> O EBITDA é definido como lucro líquido ou prejuízo do exercício, acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) e pelo custo e despesa de depreciação e amortização.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio  
CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone 55 (11) 3940-1500  
[kpmg.com.br](http://kpmg.com.br)

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Acionistas e Conselho de Administração da  
**Excelsior Alimentos S.A.**  
Santa Cruz do Sul - RS

### ***Introdução***

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Excelsior Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### ***Alcance da revisão***

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### ***Conclusão sobre as informações intermediárias***

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6

  
Fabian Junqueira Sousa

Contador CRC 1SP235639/O-0

**Balanços patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	30.09.25	31.12.24
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>65.182</b>	35.468
Contas a receber de clientes	4	<b>29.736</b>	29.814
Estoques	5	<b>17.488</b>	14.505
Impostos a recuperar	6	<b>1.840</b>	1.604
Outros ativos circulantes		<b>1.345</b>	578
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>115.591</b>	<b>81.969</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a recuperar	6	<b>4</b>	8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	<b>3.339</b>	15.085
Depósitos e cauções	15	<b>63</b>	119
Outros ativos não circulantes		<b>28</b>	28
		<b>3.434</b>	<b>15.240</b>
Imobilizado	9	<b>84.344</b>	84.960
Direito de uso de arrendamento	10.1	<b>1.305</b>	1.351
Intangível		<b>31</b>	33
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>89.114</b>	<b>101.584</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>204.705</b>	<b>183.553</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Balanços patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	Nota	30.09.25	31.12.24
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	11	<b>40.362</b>	32.419
Fornecedores risco sacado	11	<b>202</b>	603
Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	<b>695</b>	246
Obrigações fiscais	12	<b>4.680</b>	3.575
Obrigações trabalhistas e sociais	13	<b>8.617</b>	7.306
Dividendos declarados	14	<b>89</b>	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	<b>885</b>	1.261
Outros passivos circulantes		<b>4.367</b>	4.030
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>59.897</b>	<b>55.646</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Obrigações fiscais	12	<b>1.406</b>	1.319
Arrendamentos a pagar	10.2	<b>339</b>	133
Provisão para riscos processuais	15	<b>1.467</b>	1.746
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>3.212</b>	<b>3.198</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social		<b>64.161</b>	60.548
Reserva legal		<b>7.344</b>	7.345
Reserva de subvenção para investimentos		<b>534</b>	534
Reserva estatutária		<b>52.670</b>	56.282
Lucros acumulados		<b>16.887</b>	—
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>141.596</b>	<b>124.709</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>204.705</b>	<b>183.553</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações do resultado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>			
Custo dos produtos vendidos	20	(153.820)	(133.961)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>52.373</u>	<u>46.527</u>
Administrativas e gerais	20	(3.999)	(3.179)
Com vendas	20	(30.098)	(27.920)
Outras receitas		170	—
Outras despesas		(103)	(43)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<u>(34.030)</u>	<u>(31.142)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<u>18.343</u>	<u>15.385</u>
Receita financeira	18	5.351	5.121
Despesa financeira	18	(1.877)	(2.788)
<b>RESULTADO FINANCIERO LÍQUIDO</b>		<u>3.474</u>	<u>2.333</u>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>21.817</u>	<u>17.718</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(4.740)	(2.221)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	(190)	(747)
<b>TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>(4.930)</u>	<u>(2.968)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<u>16.887</u>	<u>14.750</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	3,0931	2,7017
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	3,4025	2,9719

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**  
 (Em milhares de reais)

	Nota	2025	2024
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>			
Custo dos produtos vendidos	20	(55.154)	(47.247)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>17.643</u>	<u>16.508</u>
Administrativas e gerais	20	(1.212)	(1.088)
Com vendas	20	(10.605)	(9.818)
Outras receitas		<u>22</u>	<u>782</u>
Outras despesas		<u>—</u>	<u>(536)</u>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<u>(11.795)</u>	<u>(10.660)</u>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<u>5.848</u>	<u>5.848</u>
Receita financeira	18	1.893	2.112
Despesa financeira	18	(532)	(735)
<b>RESULTADO FINANCIERO LÍQUIDO</b>		<u>1.361</u>	<u>1.377</u>
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>7.209</u>	<u>7.225</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(1.606)	(799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	108	(469)
<b>TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<u>(1.498)</u>	<u>(1.268)</u>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<u>5.711</u>	<u>5.957</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária	19	1.0461	1.0911
Lucro básico e diluído por ação preferencial	19	1.1507	1.2002

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações dos resultados abrangentes para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**

	2025	2024
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.887</b>	14.750
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>16.887</b>	<b>14.750</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações dos resultados abrangentes para os trimestres findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**  
**(Em milhares de reais)**

	2025	2024
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.711</b>	5.957
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>5.711</b>	<b>5.957</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024**  
 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros				Lucro (prejuízo) acumulado	Total do Patrimônio Líquido
	Capital social	Reserva Legal	Reserva de subvenção	Reserva estatutária		
<b>01 DE JANEIRO DE 2024</b>	<b>44.471</b>	<b>6.053</b>	<b>534</b>	<b>53.961</b>	—	<b>105.019</b>
Lucro líquido	—	—	—	—	14.750	14.750
Aumento de capital social	16.077	—	—	(16.077)	—	—
<b>30 DE SETEMBRO DE 2024</b>	<b>60.548</b>	<b>6.053</b>	<b>534</b>	<b>37.884</b>	<b>14.750</b>	<b>119.769</b>
<b>01 DE JANEIRO DE 2025</b>	<b>60.548</b>	<b>7.344</b>	<b>534</b>	<b>56.283</b>	—	<b>124.709</b>
Lucro líquido	—	—	—	—	16.887	16.887
Aumento de capital social <sup>(1)</sup>	3.613	—	—	(3.613)	—	—
<b>30 DE SETEMBRO DE 2025</b>	<b>64.161</b>	<b>7.344</b>	<b>534</b>	<b>52.670</b>	<b>16.887</b>	<b>141.596</b>

<sup>(1)</sup> Em 25 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGO/E), o aumento de capital social por meio de capitalização de parte da reserva estatutária, sem emissão de novas ações.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações dos fluxos de caixa para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)**

	Nota	2025	2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido		16.887	14.750
<b>Ajustes por:</b>			
Depreciação e amortização	20	3.969	4.317
Constituição (reversão) de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	4	334	(49)
Resultado na baixa de imobilizado	9	103	17
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8.b	4.930	2.968
Resultado financeiro líquido	18	(3.474)	(2.333)
Provisão (reversão) de ajustes para o valor realizável dos estoques	5	(278)	119
Provisão para riscos processuais	15	874	1.159
		<u>23.345</u>	<u>20.948</u>
<b>Variação em:</b>			
Contas a receber		1.829	4.854
Estoques		(2.706)	(3.617)
Impostos a recuperar		(115)	838
Outros ativos circulantes e não circulantes		10.845	(502)
Fornecedores e fornecedores risco sacado		6.159	3.956
Outros passivos circulantes e não circulantes		2.136	14
		<u>18.148</u>	<u>5.543</u>
<b>Variações em ativos e passivos operacionais</b>			
Juros pagos		(219)	(432)
Juros recebidos		3.364	1.619
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.764)	(2.492)
Pagamento de contingências	15	(1.293)	(1.052)
		<u>39.581</u>	<u>24.134</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Adições de ativo imobilizado	9	(2.553)	(2.350)
		<u>(2.553)</u>	<u>(2.350)</u>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e financiamentos		—	(5.833)
Pagamentos de arrendamento mercantil	10.2	(1.197)	(1.321)
Dividendos pagos	14	(6.117)	(4.054)
		<u>(7.314)</u>	<u>(11.208)</u>
Variação líquida			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		29.714	10.576
		<u>35.468</u>	<u>28.228</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>65.182</b>	<b>38.804</b>

**Transações não-caixa:**

	Nota	2025	2024
Novos contratos de arrendamentos	10.2	1.025	413

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

**Demonstrações do valor adicionado para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)**

	2025	2024
<b>Receitas</b>		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	253.619	220.587
Outras receitas operacionais líquidas	60	346
Constituição de provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(334)	49
	<b>253.345</b>	<b>220.982</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(99.799)	(84.420)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(48.952)	(45.836)
	<b>(148.751)</b>	<b>(130.256)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>104.594</b>	<b>90.726</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(4.317)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>100.625</b>	<b>86.409</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	5.351	5.121
Outras	5	3
	<b>5.356</b>	<b>5.124</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>105.981</b>	<b>91.533</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	26.142	23.752
Benefícios	6.144	5.187
FGTS	1.694	1.625
	<b>33.980</b>	<b>30.564</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	27.335	21.068
Estaduais	24.460	19.951
	<b>51.795</b>	<b>41.019</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	1.877	2.745
Aluguéis	1.442	1.308
Outras	—	1.147
	<b>3.319</b>	<b>5.200</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido	16.887	14.750
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>105.981</b>	<b>91.533</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

## 1 Contexto operacional

A Excelsior Alimentos S.A. ("Companhia") controlada direta e indiretamente (por meio da Baumhardt Comércio e Participações Ltda.) pela Seara Alimentos Ltda., localizada no estado de Rio Grande do Sul, na cidade de Santa Cruz do Sul, tem como principal atividade a produção de industrializados de embutidos de carnes. É líder nacional na produção e comercialização de patês em bisnagas, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês. A cadeia de distribuição da Companhia permite que seus produtos sejam comercializados junto a redes varejistas, distribuidores e revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais, principalmente na Região Sul, tendo o estado do Rio Grande do Sul como seu principal mercado.

A Companhia tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de São Paulo sob os códigos BAUH4 e BAUH3.

A aprovação destas informações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração ocorreu em 11 de novembro de 2025.

## 2 Base de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e a "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Portanto, estas informações intermediárias de 30 de setembro de 2025 não foram objeto de preenchimento e apresentação completa por razão de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2024), exceto por informações relevantes no período.

### a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

### b. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

#### IAS 21/CPC 02 - Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2025, essa alteração estabelece os requisitos contábeis para quando uma moeda funcional não pode ser convertida em outras moedas. Nesse caso, a Empresa deve usar a taxa de câmbio observável mais recente para traduzir os resultados e a posição financeira dessa operação no exterior para a sua moeda de apresentação. A entidade também deve divulgar essa taxa de câmbio, a data em que foi observada e as razões pelas quais a moeda não é trocável. Essa norma não é aplicável à Companhia.

### c. Novos pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável ao CPC que serão adotados pela Companhia

#### IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

A partir de 1 de janeiro de 2027, o IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações contábeis. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As Companhias são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas serão fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, e irá adequar a divulgação de acordo com o requerimento da norma nas demonstrações contábeis anuais no período de sua exigibilidade.

## 3 Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, bancos e os investimentos de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor justo. O valor contábil desses ativos se aproxima de seus valores justos. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados a seguir:

	30.09.25	31.12.24
Caixa e bancos	22.638	12.215
CDB <sup>(1)</sup>	42.544	23.253
	<b>65.182</b>	<b>35.468</b>

<sup>(1)</sup> Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs são mantidos com instituições financeiras, em 30 de setembro de 2025 renderam juros a taxa média de 99,9% (102% em dezembro de 2024) da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

A Companhia não possui nenhuma restrição de uso dos valores de caixa e equivalentes de caixa.

#### 4 Contas a receber de clientes

O *aging* das contas a receber assim como a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (PECLD) e o ajuste a valor presente (AVP) são apresentados a seguir:

	30.09.25	31.12.24
<b>Duplicatas a vencer</b>	<b>29.438</b>	29.409
<b>Duplicatas vencidas:</b>		
De 1 a 30 dias	301	540
De 31 a 60 dias	77	15
De 61 a 90 dias	21	24
Acima de 90 dias	858	520
<b>Total duplicatas vencidas</b>	<b>1.257</b>	<b>1.099</b>
Provisão de perdas por redução ao valor recuperável de clientes	(873)	(539)
Ajuste a valor presente - AVP <sup>(1)</sup>	(86)	(155)
	<b>29.736</b>	<b>29.814</b>

<sup>(1)</sup> A taxa de desconto mensal média utilizada para cálculo do ajuste a valor presente em 30 de setembro de 2025 foi de 0,76% (em 31 de dezembro de 2024 a taxa média mensal de desconto foi de 1,01%).

No âmbito das contas a receber de clientes, a diversidade da carteira de clientes contribui significativamente para a redução do risco de crédito, porém, foram estabelecidos parâmetros que limitam a quantidade de crédito concedida aos clientes com base nos índices financeiros mínimos exigidos e análise das operações dos clientes, que incluem referências às entidades de monitoramento de crédito e histórico do cliente.

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e também em relação à situação atual dos clientes. Uma provisão é registrada para créditos antigos e vencidos, considerando a probabilidade de perda com base na experiência histórica. As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (PECLD), bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na rubrica "Despesas com vendas". A movimentação da PECLD está demonstrada abaixo:

	30.09.25	31.12.24
<b>Saldo inicial</b>	<b>(539)</b>	(702)
Adições	(460)	(308)
Reversões	126	471
<b>Saldo final</b>	<b>(873)</b>	<b>(539)</b>

#### 5 Estoques

Os saldos dos estoques são apresentados a seguir.:

	30.09.25	31.12.24
Mercadorias e produtos acabados	10.252	7.372
Matéria-prima	2.761	2.192
Almoxarifado	4.475	4.941
	<b>17.488</b>	<b>14.505</b>

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu o valor realizável líquido dos estoques, cujas adições, reversões e baixas foram registradas em custo dos produtos vendidos, nos montantes de R\$ (278) e R\$ 119, respectivamente.

## 6 Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar são apresentados a seguir:

	30.09.25	31.12.24
ICMS	1.554	1.464
IRPJ e CSLL	3	3
PIS e COFINS <sup>(1)</sup>	286	144
Outros	1	1
	<b>1.844</b>	<b>1.612</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Ativo circulante	1.840	1.604
Ativo não circulante	4	8
	<b>1.844</b>	<b>1.612</b>

<sup>(1)</sup> PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social: Refere-se a crédito não cumulativo incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos e a créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e COFINS. Tais créditos não expiram e poderão ser recuperados mediante a compensação com outros impostos de âmbito federal, ou ainda, através de resarcimento em espécie.

## 7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos (clientes, fornecedores e adiantamentos), assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício (receitas, compras e serviços tomados) relativas a operações com as partes relacionadas, decorrem principalmente da compra de insumos e prestação de serviços de armazenagem e transbordo em condições específicas firmadas entre as partes que seguem as diretrizes da Política de Transações com Partes Relacionadas do Grupo JBS. O detalhamento dos saldos com partes relacionadas está apresentado a seguir:

	30.09.25		31.12.24	
	Clientes/ Adiantamento fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>	Clientes/ Adiantamento fornecedores	Fornecedores / Adiantamento de clientes <sup>(1)</sup>
JBS Aves Ltda.	—	353	—	12
JBS S.A.	—	59	—	47
Seara Comércio Alimentos Ltda.	—	175	—	—
Seara Alimentos Ltda.	<b>146</b>	<b>20.110</b>	<b>23</b>	<b>12.717</b>
	<b>146</b>	<b>20.697</b>	<b>23</b>	<b>12.776</b>

<sup>(1)</sup> Adiantamento de clientes são totalizados na rubrica "Outros passivos circulantes".

	Nove meses findos em 30 de setembro de				Trimestres findos em 30 de setembro de			
	2025		2024		2025		2024	
	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados	Compras mercadorias / Serviços tomados	Receitas vendas / Serviços prestados
JBS Aves Ltda.	3.954	7	32	8	3.450	2	18	5
JBS S.A.	1.949	—	2.044	—	630	—	670	—
Seara Comércio Alimentos Ltda.	250	—	—	—	234	—	—	—
Seara Alimentos Ltda.	<b>88.426</b>	<b>203</b>	<b>73.029</b>	<b>384</b>	<b>32.833</b>	<b>62</b>	<b>27.602</b>	<b>168</b>
	<b>94.579</b>	<b>210</b>	<b>75.105</b>	<b>392</b>	<b>37.147</b>	<b>64</b>	<b>28.290</b>	<b>173</b>

## Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. São remunerados os membros do Conselho Fiscal e um membro da Diretoria Estatutária da Companhia, e representam, nos nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, os valores de:

	Nove meses findos em 30 de setembro de				Trimestres findos em 30 de setembro de			
	2025		2024		2025		2024	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Benefícios de curto prazo	4	1.741	4	1.596	4	349	4	284
	<b>4</b>	<b>1.741</b>	<b>4</b>	<b>1.596</b>	<b>4</b>	<b>349</b>	<b>4</b>	<b>284</b>

A Companhia não concede benefícios de longo prazo, tais como: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (iii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (iv) remuneração baseada em ações.

## 8 Imposto de renda e contribuição social

### a. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	30.09.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	3.339	15.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	—	—
	<b>3.339</b>	<b>15.085</b>

	31.12.24	Reconhecido no resultado	Demais ajustes <sup>(1)</sup>	30.09.25
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	11.761	(205)	(11.556)	—
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	34	67	—	101
Ajuste de Cut-Off (Reconhecimento de receita)	79	232	—	311
Provisão para contingência	594	(95)	—	499
Ajuste a valor presente e justo	48	(24)	—	24
Demais diferenças temporárias	1.931	34	—	1.965
Provisão para participação dos resultados	624	(158)	—	466
Direito de uso de arrendamentos	14	(41)	—	(27)
<b>Total líquido</b>	<b>15.085</b>	<b>(190)</b>	<b>(11.556)</b>	<b>3.339</b>

	31.12.23	Reconhecido no resultado	30.09.24
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	5.840	(988)	4.852
Perda esperada de crédito em liquidação duvidosa	113	(70)	43
Ajuste de Cut-Off (Reconhecimento de receita)	16	116	132
Provisão para contingência	508	146	654
Ajuste a valor justo	37	(3)	34
Demais diferenças temporárias	1.717	118	1.835
Provisão para participação dos resultados	663	(281)	382
Direito de uso de arrendamentos	13	20	33
Créditos decisões judiciais <sup>(2)</sup>	(195)	195	—
<b>Total líquido</b>	<b>8.712</b>	<b>(747)</b>	<b>7.965</b>

<sup>(1)</sup> Variação nas contas patrimoniais de impostos diferidos que não afetam diretamente as contas de resultado são demonstradas em uma coluna específica nas notas explicativas. Tais ajustes se referem a cessão de crédito de prejuízo fiscal/base negativa de CSLL à parte relacionada, nessa cessão não houve deságio e representaram uma antecipação da realização do ativo diferido.

<sup>(2)</sup> Impostos diferidos constituídos em virtude dos créditos provenientes da exclusão do ICMS das bases de cálculo de PIS e COFINS.

**b. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:**

	Nove meses findos findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>21.817</b>	<b>17.718</b>
<b>Aliquota nominal</b>	<b>-34%</b>	<b>-34%</b>
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(7.418)	(6.024)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Subvenções para investimentos <sup>(3)</sup>	2.726	2.821
Outras diferenças permanentes	(272)	235
Lei do bem	34	—
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>(4.930)</b>	<b>(2.968)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.740)	(2.221)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(190)	(747)
	<b>(4.930)</b>	<b>(2.968)</b>
<b>Aliquota efetiva</b>	<b>-22,60%</b>	<b>-16,75%</b>

	Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024
<b>Resultado antes da tributação</b>	<b>7.209</b>	<b>7.225</b>
<b>Aliquota nominal</b>	<b>-34%</b>	<b>-34%</b>
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(2.451)	(2.457)
<b>Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:</b>		
Subvenções para investimentos <sup>(3)</sup>	922	953
Outras diferenças permanentes	31	236
<b>Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido</b>	<b>(1.498)</b>	<b>(1.268)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.606)	(799)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	108	(469)
	<b>(1.498)</b>	<b>(1.268)</b>
<b>Aliquota efetiva</b>	<b>-20,78%</b>	<b>-17,55%</b>

**Informação adicional: análise da variação da alíquota efetiva:**

De acordo com o IAS 12/CPC 32, a alíquota média efetiva é calculada pela razão entre a despesa (receita) tributária e o lucro contábil. No entanto, é importante destacar que essa alíquota pode ser influenciada por operações que impactam a despesa (receita) tributária, mas que não possuem relação direta com o lucro líquido do período. Exemplos dessas operações incluem os efeitos dos impostos diferidos não constituídos e que em nosso entendimento, essas informações devem ser consideradas para a análise da alíquota efetiva.

<sup>(3)</sup> A Companhia possui subvenções concedidas pelo governo estadual, a título de crédito presumido em acordo com o regulamento do Estado. Os valores apropriados desse incentivo fiscal como receita no resultado, são excluídos na apuração dos tributos sobre o lucro, quando atendidos os requisitos previstos na legislação vigente.

**Imposto Mínimo Global:**

A partir do ano-calendário de 2024, as regras do Pilar II entraram em vigor em diversos países, impactando as multinacionais que operam nessas jurisdições.

Como o Grupo opera em diversas jurisdições que implementaram o imposto mínimo global a partir de 2024, incluindo Austrália, Canadá, França, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Reino Unido, a Companhia avaliou o impacto potencial dessas regulamentações. Com base nas análises realizadas até o momento, não foi identificada exposição tributária significativa decorrente da aplicação desse imposto.

## 9 Imobilizado

As movimentações dos ativos imobilizados são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.09.25
Imóveis	38.304	970	—	(688)	38.586
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	26.931	974	(93)	(1.545)	26.267
Instalações	12.157	315	(5)	(646)	11.821
Equipamentos de informática	284	130	(2)	(92)	320
Obras em andamento	6.273	76	—	—	6.349
Móveis e utensílios	1.004	88	(3)	(95)	994
	<b>84.960</b>	<b>2.553</b>	<b>(103)</b>	<b>(3.066)</b>	<b>84.344</b>

	31.12.23	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.09.24
Imóveis	39.213	—	—	(682)	38.531
Terrenos	7	—	—	—	7
Máquinas e equipamentos	28.804	156	(15)	(1.585)	27.360
Instalações	12.963	16	—	(638)	12.341
Equipamentos de informática	333	12	(2)	(140)	203
Veículos	1	—	—	—	1
Obras em andamento	3.596	2.013	—	—	5.609
Móveis e utensílios	1.033	153	—	(96)	1.090
	<b>85.950</b>	<b>2.350</b>	<b>(17)</b>	<b>(3.141)</b>	<b>85.142</b>

## 10 Arrendamentos

### 10.1 Direito de uso de arrendamento

As movimentações dos direitos de uso de arrendamento são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	Contratos encerrados	PIS/COFINS	Depreciação	30.09.25
Imóveis	269	896	—	(33)	(187)	945
Máquinas e equipamentos	416	109	(59)	(27)	(251)	188
Veículos	666	20	—	(51)	(463)	172
	<b>1.351</b>	<b>1.025</b>	<b>(59)</b>	<b>(111)</b>	<b>(901)</b>	<b>1.305</b>

	31.12.23	Adição de contratos	PIS/COFINS	Depreciação	30.09.24
Imóveis	644	331	(59)	(596)	320
Máquinas e equipamentos	776	45	(27)	(249)	545
Veículos	942	37	(37)	(330)	612
	<b>2.362</b>	<b>413</b>	<b>(123)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>1.477</b>

## 10.2 Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são apresentados a seguir:

	30.09.25	31.12.24
Arrendamentos a pagar	1.283	1.445
Ajuste ao valor presente	(59)	(51)
	<u>1.224</u>	<u>1.394</u>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	885	1.261
Passivo não circulante	339	133
	<u>1.224</u>	<u>1.394</u>

As movimentações de arrendamentos a pagar são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	Contratos encerrados	30.09.25
Arrendamentos a pagar	1.445	1.099	—	(1.197)	(64)	1.283
Ajuste ao valor presente	(51)	(74)	64	—	2	(59)
	<u>1.394</u>	<u>1.025</u>	<u>64</u>	<u>(1.197)</u>	<u>(62)</u>	<u>1.224</u>

	31.12.23	Adição de contratos	Juros apropriados	Pagamentos	30.09.24
Arrendamentos a pagar	2.523	440	—	(1.321)	1.642
Ajuste ao valor presente	(123)	(27)	83	—	(67)
	<u>2.400</u>	<u>413</u>	<u>83</u>	<u>(1.321)</u>	<u>1.575</u>

A taxa de desconto anual vigente e utilizada para o cálculo do valor presente da provisão com arrendamentos dos ativos identificados e, consequentemente, para apropriação dos juros financeiros, em 30 de setembro de 2025, é de 7,21% (6,25% a 6,85% em 31 de dezembro de 2024) em conformidade com o prazo de vigência de cada contrato de arrendamento.

Os valores reconhecidos no resultado como despesas de arrendamento estão demonstrados abaixo:

	30.09.25	30.09.24
Arrendamento de valor variável	183	—
Arrendamentos de curto prazo	183	250
Arrendamentos de valor não material	14	2
	<u>380</u>	<u>252</u>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo da provisão com arrendamento segue abaixo:

Vencimento	30.09.25	31.12.24
2026	131	135
2027	217	—
Ajuste a valor presente	(9)	(2)
	<u>339</u>	<u>133</u>

## 11 Fornecedores

Estão segregados pelos principais tipos de fornecedores conforme demonstrados abaixo:

	30.09.25	31.12.24
Materiais e serviços	40.523	32.669
Ajuste a valor presente - AVP	(161)	(250)
	<u>40.362</u>	<u>32.419</u>
Fornecedores risco sacado <sup>(1)</sup>	202	603
	<u>40.564</u>	<u>33.022</u>

<sup>(1)</sup> A Companhia realiza operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha junto a fornecedores no mercado interno. Ressalta-se que, além de uma flexibilização de prazos, não houve qualquer alteração operacional ou comercial no processo, e que a referida transação de risco sacado não impacta os preços praticados pelos fornecedores, que permanecem inalterados em relação aos valores anteriores à operação. Adicionalmente, essa operação não trouxe qualquer outro ônus para a Companhia, e todos os custos financeiros da operação ficam sob responsabilidade dos fornecedores.

## 12 Imposto de renda e contribuição social a pagar e obrigações fiscais

Obrigações fiscais e imposto de renda e contribuição social a pagar são compostos conforme abaixo:

	30.09.25	31.12.24
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	7	7
ICMS a recolher	1.225	1.414
PIS e COFINS a recolher	3.294	1.967
INSS a recolher	150	185
CPRB a recolher	1.406	1.319
Outros	4	2
<b>Subtotal</b>	<b>6.086</b>	<b>4.894</b>
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	695	246
<b>Total</b>	<b>6.781</b>	<b>5.140</b>
<b>Desmembramento:</b>		
Passivo circulante	5.375	3.821
Passivo não circulante	1.406	1.319
	<u>6.781</u>	<u>5.140</u>

## 13 Obrigações trabalhistas e sociais

Obrigações trabalhistas e sociais são compostas conforme abaixo:

	30.09.25	31.12.24
Salários e encargos sociais	3.499	3.956
Férias, 13º salário e encargos a pagar	4.850	2.979
IRRF sobre folha de pagamento	268	371
	<u>8.617</u>	<u>7.306</u>

## 14 Dividendos declarados

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia declarou R\$ 6.133 correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, dos quais R\$ 3.198 correspondem ao montante total destinado os acionistas titulares de ações ordinárias (R\$ 1,12331 por ação ordinária) e R\$ 2.935 o montante total destinado os acionistas titulares de ações preferenciais (R\$ 1,23564 por ação preferencial).

Em 20 de junho de 2025 a Companhia pagou R\$ 6.117 de dividendos aos acionistas.

Desta forma, dividendos declarados a pagar são apresentados a seguir:

	30.09.25	31.12.24
Dividendos declarados	89	6.206

## 15 Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades, os quais são registrados com base em seus custos iniciais determinados pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	30.09.25	31.12.24
Trabalhistas	1.432	1.710
Cíveis	35	36
<b>Total</b>	<b>1.467</b>	<b>1.746</b>

As movimentações da provisão para riscos processuais são apresentadas a seguir:

	31.12.24	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.09.25
Trabalhistas	1.710	527	(943)	138	1.432
Cíveis	36	233	(236)	2	35
Fiscais e previdenciários	—	114	(114)	—	—
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>874</b>	<b>(1.293)</b>	<b>140</b>	<b>1.467</b>

	31.12.23	Adições, baixas e mudanças de estimativas	Pagamentos	Atualização monetária	30.09.24
Trabalhistas	1.265	1.219	(942)	350	1.892
Cíveis	15	122	(107)	3	33
Fiscais e previdenciários	215	(182)	(3)	(30)	—
<b>Total</b>	<b>1.495</b>	<b>1.159</b>	<b>(1.052)</b>	<b>323</b>	<b>1.925</b>

### Processos trabalhistas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia era parte em 54 (56 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$5.182 (R\$5.221 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pela Companhia, suportada pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$ 1.432 (R\$1.710 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que são parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$2.917 (R\$2.107 em 31 de dezembro de 2024).

### Processos cíveis

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia era parte em 13 (13 em 31 de dezembro de 2024) ações de natureza cível, envolvendo o valor total em discussão de R\$4.378 (R\$3.923 em 31 de dezembro de 2024). Com base na avaliação de risco feita pela Companhia, suportada pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$35 (R\$36 em 31 de dezembro de 2024) relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de cobrança de responsabilidade contratual. A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$4.243 (R\$3.799 em 31 de dezembro de 2024).

### Processos fiscais e previdenciários

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia era parte em 4 (4 em 31 de dezembro de 2024) ação de natureza fiscal e previdenciária envolvendo o valor total em discussão de R\$2.210 (R\$2.085 em 31 de dezembro de 2024). A Companhia tem ações possíveis, para as quais não há provisão no montante de R\$1.759 (R\$1.666 em 31 de dezembro de 2024).

### Depósitos judiciais

A Companhia quando necessário efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências. O saldo em 30 de setembro de 2025 era de R\$63 (R\$119 em 31 de dezembro de 2024).

## 16 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 e em 31 de dezembro de 2024 está representado por 5.222.222 ações sem valor nominal, sendo 2.846.929 ações ordinárias (ON) e 2.375.293 ações preferenciais (PN).

As ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais estabelecem direito a um dividendo 10% superior ao dividendo devido à detentores de ações ordinárias.

### b) Reserva de lucro

#### Legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76.

### Subvenção

Subvenções para investimentos concedidos pelos governos estaduais, a título de Isenções e/ou Reduções de Base de Cálculo de ICMS – Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, nos estados em que a Companhia opera. Esses incentivos são concedidos como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos nos referidos estados, tendo como principais compromissos o desenvolvimento industrial por meio de investimentos, revitalização, modernização das unidades existentes ou criação de plantas industriais e geração de emprego e renda.

### Estatutária

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal, não superior a 90% (noventa por cento) do lucro líquido ajustado, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais e/ou reforçar o capital de giro da Companhia, bem como de subsidiar novos investimentos.

### c) Dividendos mínimos obrigatórios

Anualmente, como dividendo mínimo obrigatório, será partilhado entre os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais, a quantia correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado nos termos dos artigos 189, 190, 191 e ajustado nos termos dos incisos I, II e III do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

## 17 Receita líquida

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, conforme apresentado a seguir:

	Nove meses findos findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>				
Receitas de vendas de produtos e mercadorias	269.424	233.518	95.253	82.352
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>				
Devoluções e descontos	(15.805)	(12.930)	(5.649)	(4.244)
Impostos sobre as vendas	(47.426)	(40.100)	(16.807)	(14.353)
	(63.231)	(53.030)	(22.456)	(18.597)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>				
	206.193	180.488	72.797	63.755

## 18 Resultado financeiro líquido

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas e receitas financeiras:

	Nove meses findos findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Resultado de variações cambiais ativas e passivas				
	(15)	—	(19)	(1)
Juros Passivos <sup>(1)</sup>				
	(1.844)	(2.738)	(513)	(731)
Juros Ativos <sup>(2)</sup>				
	5.351	5.121	1.893	2.112
Impostos, contribuições, tarifas e outros				
	(18)	(50)	—	(3)
	3.474	2.333	1.361	1.377
Receita financeira				
	5.351	5.121	1.893	2.112
Despesa financeira				
	(1.877)	(2.788)	(532)	(735)
	3.474	2.333	1.361	1.377

<sup>(1)</sup> Em 30 de setembro de 2025, os juros passivos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de fornecedores e fornecedores risco sacado no montante de R\$ 1.375 (R\$ 1.611 em 30 de setembro de 2024) não houve despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2025 (R\$ 224 em 30 de setembro de 2024).

<sup>(2)</sup> Em 30 de setembro de 2025, os juros ativos relacionam-se principalmente ao ajuste a valor presente de clientes no montante de R\$ 2.010 (R\$ 2.322 em 30 de setembro de 2024).

## 19 Lucro por ação

### Lucro básico e diluído:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido dos exercícios findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A tabela a seguir reconcilia o lucro aos montantes utilizados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>16.887</b>	<b>14.750</b>	<b>5.711</b>	<b>5.957</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias - Lote de mil	2.847	2.847	2.847	2.847
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais - Lote de mil	2.375	2.375	2.375	2.375
<b>Total de ações em circulação - Lote de mil</b>	<b>5.222</b>	<b>5.222</b>	<b>5.222</b>	<b>5.222</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação ordinária (ON) - R\$</b>	<b>3,0931</b>	<b>2,7017</b>	<b>1,0461</b>	<b>1,0911</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação preferencial (PN) - R\$</b>	<b>3,4025</b>	<b>2,9719</b>	<b>1,1507</b>	<b>1,2002</b>

## 20 Custos e despesas por natureza

Apresenta-se a seguir o detalhamento das principais despesas por natureza e sua respectiva classificação por função:

	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Custos de estoques, matéria prima e insumos	(131.154)	(112.464)	(47.255)	(39.904)
Salários e benefícios	(20.169)	(18.892)	(7.064)	(6.496)
Depreciação e amortização	(2.497)	(2.605)	(835)	(847)
	<b>(153.820)</b>	<b>(133.961)</b>	<b>(55.154)</b>	<b>(47.247)</b>
<b>Despesas administrativas e gerais</b>				
Salários e benefícios	(2.128)	(1.680)	(735)	(676)
Honorários, serviços e despesas gerais	(1.868)	(1.496)	(476)	(411)
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(1)	(1)
	<b>(3.999)</b>	<b>(3.179)</b>	<b>(1.212)</b>	<b>(1.088)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Salários e benefícios	(8.423)	(7.709)	(2.920)	(2.647)
Comissões	(3.260)	(3.056)	(1.102)	(1.048)
Frete e outros	(14.916)	(14.100)	(5.313)	(4.885)
Propaganda e marketing	(1.696)	(1.395)	(593)	(581)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa <sup>(1)</sup>	(334)	49	(143)	(77)
Depreciação e amortização	(1.469)	(1.709)	(534)	(580)
	<b>(30.098)</b>	<b>(27.920)</b>	<b>(10.605)</b>	<b>(9.818)</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se às adições, baixas e perdas efetivas de contas a receber de clientes.

## 21 Segmentos operacionais

A Companhia possui 2 (dois) segmentos reportáveis, que são as unidades estratégicas de negócio. As unidades estratégicas de negócio oferecem diferentes produtos e serviços e são administradas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de *marketing*. Para cada uma dessas unidades, a Administração analisa os relatórios internos ao menos trimestralmente. A Companhia possui os seguintes segmentos reportáveis: processados resfriados e congelados.

O segmento de resfriados é representado pelos produtos: apresuntado, presunto, queijo, fatiados cozidos, linguiça defumada, linha *light*, mortadela, pão de alho, patês e salsichas. O segmento de congelados é representado pelos produtos: hambúrguer, linguiça frescal, linha festa, petiscos, pizzas, pratos prontos, sanduíches e vegetais.

A Companhia avalia o desempenho por segmento com base no lucro operacional.

A Administração da Companhia definiu os seguintes segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas:

	Receitas líquidas			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	163.830	146.012	56.660	50.861
Processados congelados	42.363	34.476	16.137	12.894
	<b>206.193</b>	<b>180.488</b>	<b>72.797</b>	<b>63.755</b>

	Lucro operacional			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	13.325	12.467	4.055	4.626
Processados congelados	5.018	2.918	1.793	1.222
	<b>18.343</b>	<b>15.385</b>	<b>5.848</b>	<b>5.848</b>

	Total de ativos			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados		30.09.25		31.12.24
		162.648		148.071
Processados congelados		42.057		35.482
		<b>204.705</b>		<b>183.553</b>

	Receitas e despesas financeiras líquidas			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Processados resfriados	2.760	1.887	1.059	1.114
Processados congelados	714	446	302	263
	<b>3.474</b>	<b>2.333</b>	<b>1.361</b>	<b>1.377</b>

A Companhia também apresenta o total de ativos e as receitas líquidas por área geográfica. As aberturas de receitas líquidas estão sendo apresentadas conforme região para a qual a mercadoria é vendida demonstrando assim, os mercados onde os produtos são comercializados.

	Receitas líquidas apresentadas por área geográfica			
	Nove meses findos em 30 de setembro de		Trimestres findos em 30 de setembro de	
	2025	2024	2025	2024
Rio Grande do Sul	168.636	147.444	59.392	52.494
Santa Catarina	28.067	24.495	10.090	8.445
Paraná	7.175	6.379	2.270	2.292
Outros	2.315	2.170	1.045	524
	<b>206.193</b>	<b>180.488</b>	<b>72.797</b>	<b>63.755</b>

	Total de ativos por área geográfica	
	30.09.25	31.12.24
Rio Grande do Sul	167.419	150.758
Santa Catarina	27.864	24.568
Paraná	7.123	6.458
Outros	2.299	1.769
	<b>204.705</b>	<b>183.553</b>

## 22 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadro abaixo:

	Nota	30.09.25	31.12.24
<b>Ativos</b>			
<b>Valor justo por meio do resultado</b>			
Aplicações financeiras	3	<b>42.544</b>	23.253
<b>Custo amortizado</b>			
Caixa e bancos	3	<b>22.638</b>	12.215
Contas a receber de clientes	4	<b>29.736</b>	29.814
<b>Total</b>		<b>94.918</b>	<b>65.282</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Passivos pelo custo amortizado</b>			
Fornecedores	11	<b>40.362</b>	32.419
Fornecedores risco sacado	11	<b>202</b>	603
Dividendos declarados	14	<b>89</b>	6.206
<b>Total</b>		<b>40.653</b>	<b>39.228</b>

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os níveis na hierarquia do valor justo. Nos casos em que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, foi considerado o valor contábil.

	Nota	Hierarquia	30.09.25		31.12.24	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros mensurados e não mensurados a valor justo</b>						
Caixa e bancos	3		<b>22.638</b>	<b>22.638</b>	12.215	12.215
Aplicações financeiras	3	Nível 2	<b>42.544</b>	<b>42.544</b>	23.253	23.253
Contas a receber de clientes	4		<b>29.736</b>	<b>29.736</b>	29.814	29.814
<b>Ativos financeiros totais</b>			<b>94.918</b>	<b>94.918</b>	<b>65.282</b>	<b>65.282</b>
<b>Passivos financeiros não mensurados a valor justo</b>						
Fornecedores	11		(40.362)	(40.362)	(32.419)	(32.419)
Fornecedores risco sacado	11		(202)	(202)	(603)	(603)
Dividendos declarados	14		(89)	(89)	(6.206)	(6.206)
<b>Passivos financeiros totais</b>			<b>(40.653)</b>	<b>(40.653)</b>	<b>(39.228)</b>	<b>(39.228)</b>
			<b>54.265</b>	<b>54.265</b>	<b>26.054</b>	<b>26.054</b>

Em sua rotina operacional, a Companhia gera exposições diversas a risco de mercado, de crédito, liquidez e riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade. Tais exposições são controladas seguindo as diretrizes traçadas pela Administração.

### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência a tais limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Companhia monitora os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas suas diversas áreas e também propõe estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alcada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A seguir são apresentados os riscos e operações que a Companhia está exposta. Adicionalmente, também é apresentada uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco, que consiste na apresentação dos efeitos no resultado financeiro, de possíveis alterações (50% a 100%) nas variáveis relevantes de cada risco. Para o cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da Metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia.

#### a) Risco de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita a risco de crédito relacionado ao contas a receber de clientes e ao caixa e equivalentes de caixa. No caso do contas a receber, a diversificação da carteira contribui significativamente para a redução do risco de crédito, contudo a Companhia estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando as medidas financeiras e operacionais, apoiada por consulta a agências de monitoramento de crédito. O *impairment* destes ativos financeiros é realizado com base em análises de crédito.

A Companhia estabeleceu uma política de crédito sob a qual todo novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente. A análise inclui avaliações externas, quando disponíveis e, em alguns casos, referências bancárias. Os limites de compras são estabelecidos para cada cliente e revisados periodicamente. Clientes que falham no cumprimento do limite de crédito estabelecido, irão operar somente em base de pagamentos antecipados.

A Companhia estabelece uma provisão para perdas por redução ao valor recuperável de clientes, que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes.

O risco de crédito proveniente do caixa e equivalentes de caixa é atenuado pelo fato de a Companhia manter seus saldos com bancos e instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia considera que um ativo financeiro está em *default* quando:

- i - O devedor tem poucas probabilidades de pagar as suas obrigações de crédito à Empresa na totalidade, sem que a Empresa recorra a ações como a realização de garantias (se alguma for mantida); ou
- ii - as perdas são esperadas com base no histórico operacional e de crédito do cliente.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer à seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	% PL	Horizonte Máximo
AAA	2,00%	5 anos
AA	1,00%	3 anos
A	0,50%	2 anos
BBB	0,25%	1 ano

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis foi:

	Nota	30.09.25		31.12.24	
		Taxa de Perda (Média Ponderada)	Valor	Perda por ajuste ao valor recuperável	Taxa de Perda (Média Ponderada)
<b>Ativos</b>					
Caixa e bancos	3	—	22.638	—	12.215
Aplicações financeiras	3	—	42.544	—	23.253
Contas a receber de clientes	4	(2,94)%	29.736	(873)	(1,81)%
			<u>94.918</u>		<u>29.814</u>
					<u>65.282</u>

#### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia poderá incorrer para cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia administra seu capital, tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem um retorno, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos em suas operações.

A administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia, representado pelo nível de disponibilidades menos a dívida total dividida pelo LAJIDA ajustado dos últimos doze meses. Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis para os nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de reais)

	30.09.25	31.12.24
Caixa e equivalentes de caixa	—	—
<b>Indicador de alavancagem (x)</b>	<b>65.182</b>	<b>35.468</b>
	<b>-2,1 x</b>	<b>-1,3 x</b>

O quadro abaixo apresenta os passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	30.09.25				
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	40.362	—	—	40.362
Fornecedores risco sacado	11	202	—	—	202
Dividendos declarados	14	89	—	—	89
Arrendamentos a pagar	10.2	885	339	—	1.224
		<b>41.538</b>	<b>339</b>	—	<b>41.877</b>
	31.12.24				
	Nota	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Total
Fornecedores	11	32.419	—	—	32.419
Fornecedores risco sacado	11	603	—	—	603
Dividendos declarados	14	6.206	—	—	6.206
Arrendamentos a pagar	10.2	1.261	133	—	1.394
		<b>40.489</b>	<b>133</b>	—	<b>40.622</b>

### c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### c.1) Risco de moeda

Como as operações da Companhia estão concentradas no mercado interno, e consequentemente seus fluxos de caixa não estão sujeitos a variações cambiais de moedas estrangeiras, não há risco associado a variação de moedas. Dessa forma, a Companhia não está apresentando análise de sensibilidade quantitativa referente a risco da exposição a variações cambiais de moedas estrangeiras.

#### c.2) Risco de taxa de juros

O risco da Companhia decorre das aplicações financeiras e das operações de empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI. O valor contábil dos ativos e passivos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxa de juros na data das informações contábeis intermediárias para período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

Exposição líquida de ativos e passivos à taxa CDI:	Nota	30.09.25	31.12.24
Aplicações financeiras	3	42.544	23.253
		<b>42.544</b>	<b>23.253</b>

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia efetuou testes de sensibilidade para os cenários adversos dos juros (CDI). Os cenários consideraram variações de 50% e de 100% respectivamente do CDI.

Exposição	Risco	Cenário atual <sup>(1)</sup>	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia		Cenário (II) Variação da taxa em 50%		Cenário (III) Variação da taxa em 100%	
			Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado	Taxa	Efeito no Resultado
CDI	Queda	14,9000 %	14,8300 %	(30)	7,4500 %	(3.170)	0%	(6.339)

<sup>(1)</sup> Refere-se à taxa CDI de 30 de setembro de 2025, divulgada pela B3.

### d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação e buscar eficiácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Administração da Companhia. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a Administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

#### e) Gestão de capital

A política da Administração é assegurar uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os retornos possíveis e os níveis adequados de alavancagem. Neste contexto, monitora o capital usando um índice de alavancagem representado pela dívida líquida (total do passivo após dedução do caixa e equivalentes de caixa) dividida pelo patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir para o período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

	30.09.25	31.12.24
Total do passivo circulante e não circulante	63.109	58.844
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(65.182)	(35.468)
<b>(=) Dívida líquida (A)</b>	<b>(2.073)</b>	<b>23.376</b>
 <b>Total do patrimônio líquido (B)</b>	 <b>141.596</b>	 124.709
 <b>Índice de alavancagem (A) / (B)</b>	 <b>(0,015)</b>	 0,187

#### f) Garantias prestadas e garantias recebidas

A Companhia não possui garantias prestadas consideradas relevantes e possui aval de seus empréstimos e financiamentos concedido pelo controlador final JBS S.A.

#### g) Riscos ligados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

Nas operações da Companhia, existem exposições inerentes aos riscos relacionados às mudanças climáticas. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Administração considerou os dados e premissas destacados abaixo como principais riscos:

Mudanças estruturais e seus impactos nos negócios, tais como: (i) aspectos regulatórios e legais: regulamentação e legislação decorrente de autoridades brasileiras e/ou internacionais que incentivam a transição para uma economia de baixa emissão de carbono e/ou com maior biodiversidade e que aumentam o risco de processos legais e/ou restrições comerciais relacionadas à suposta contribuição, ainda que indireta, para a intensificação das mudanças climáticas; (ii) aspectos reputacionais: relacionado às percepções dos clientes e da sociedade em geral sobre a contribuição positiva ou negativa da Companhia para uma economia de baixa emissão de carbono.

## 23 Aprovação das demonstrações contábeis

### DIRETORIA EXECUTIVA

Luiz Carlos Motta Nunes  
 Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
 Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic  
 Diretor Administrativo e Financeiro

---

Giselle Batista Semolini Ribeiro  
 Contador CRC - 1SP-277619/O-1

---

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gilberto Tomazoni  
 Presidente do Conselho

Joanita Maria Maestri Karoleski  
 Conselheiro

Flavio Gomes Malnarcic  
 Conselheiro

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias da Companhia acompanhadas do relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia nesta data.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos durante o decorrer do período e considerando o relatório de auditoria do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal não tem conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que o relatório da Administração e as informações contábeis intermediárias acima mencionadas não refletem todos os aspectos relevantes das informações nelas contidas.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de novembro de 2025.

Adrian Lima da Hora  
Presidente do Conselho

Demetrius Nichele Macei  
Conselheiro

Mario Ceratti Benedetti  
Conselheiro

#### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto 1º, do artigo 22, incisos II da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria da KPMG Auditores Independentes Ltda., sobre as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2025.

Santa Cruz do Sul - RS, 11 de novembro de 2025.

Luiz Carlos Motta Nunes  
Diretor Presidente

Guilherme Perboyre Cavalcanti  
Diretor de Relações com Investidores

Flavio Gomes Malnarcic  
Diretor Administrativo e Financeiro